PCC173/BCC463 - Otimização em Redes

Marco Antonio M. Carvalho

Departamento de Computação Instituto de Ciências Exatas e Biológicas Universidade Federal de Ouro Preto





Conteúdo

 $lue{1}$ Algoritmo A^*

Aviso

Fonte

Este material é baseado no material

- ► Red Blob Games. *Introduction to the A* Algorithm*. Disponível em https://www.redblobgames.com/pathfinding/a-star/introduction.html.
- Ami Patel. Amit's A* Pages. Disponível em http://theory.stanford.edu/~amitp/GameProgramming/.

Licença

Este material está licenciado sob a Creative Commons BY-NC-SA 4.0. Isto significa que o material pode ser compartilhado e adaptado, desde que seja atribuído o devido crédito, que o material não seja utilizado de forma comercial e que o material resultante seja distribuído de acordo com a mesma licença.

Histórico

O algoritmo A^* foi proposto por Peter Hart, Nils Nilsson e Bertram Raphael do *Stanford Research Institute* em 1968, para determinar o caminho a ser navegado pelo robô Shakey, em uma sala com obstáculos.

O mesmo algoritmo pode ser utilizado para determinar o caminho mais curto entre um par específico de vértices.

Oriundo da inteligência artificial, este algoritmo é considerado uma extensão do algoritmo de Dijkstra e também é relacionado ao *Best-First Search*.

Este algoritmo de assemelha ao algoritmo de Dijkstra na medida em que favorece vértices mais próximos ao vértice inicial e também se assemelha ao *Best-First Search* na medida em que usa informações sobre os vértices mais próximos do destino.

Algoritmos



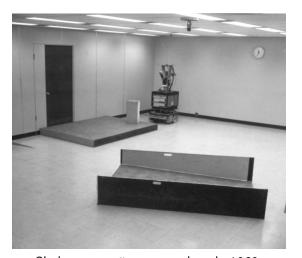


Algoritmos

- ▶ BFS: Explora igualmente todas as direções.
- Dijkstra: Prioriza caminhos de menor custo durante a exploração.
- → A*: Prioriza caminhos que parecem levar mais rapidamente ao destino.



O Robô Shakey



Shakey em ação em outubro de 1969.

O Robô Shakey



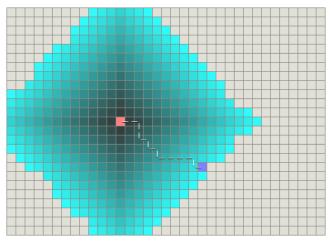
O robô Shakey.

Princípio

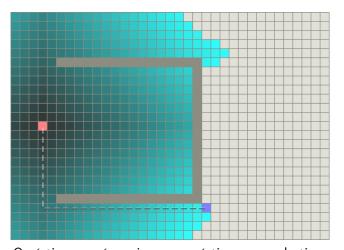
Utiliza uma função g(v) que representa o custo exato do caminho entre o vértice de origem e qualquer vértice v.

O algoritmo explora o grafo considerando sempre o vértice de menor $g(\boldsymbol{v}).$

A partir do vértice inicial, expande os caminhos até encontrar o destino desejado e sempre encontra o menor caminho entre os vértices de origem e destino.



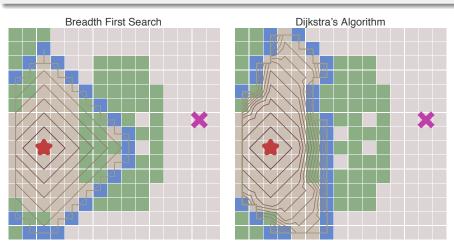
O vértice rosa é a origem e o vértice roxo o destino. A área azul mostra caminhos explorados pelo algoritmo, quanto mais claros os vértices, mais longe do vértice de origem.



O vértice rosa é a origem e o vértice roxo o destino. No caso com obstáculos, o algoritmo de Dijkstra é lento, mas encontra o caminho mais curto.

Animação

Ver animação Frontier Expansion.



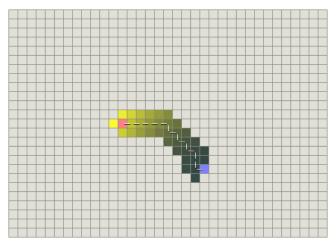
Princípio

Utiliza uma função h(v) que representa uma estimativa do custo do caminho entre o vértice de destino e qualquer vértice v.

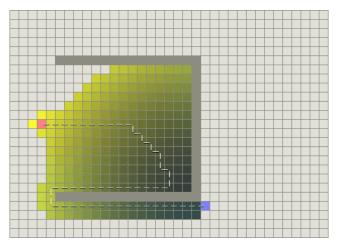
O algoritmo explora o grafo considerando sempre o vértice de menor h(v).

A partir do vértice inicial, expande um único caminho até encontrar o destino desejado e não necessariamente encontra o menor caminho entre os vértices de origem e destino.

Embora seja muito mais rápido do que o algoritmo de Dijkstra, o *Best-First Search* ignora o comprimento do caminho enquanto o expande e, portanto, pode expandir um caminho mais longo.



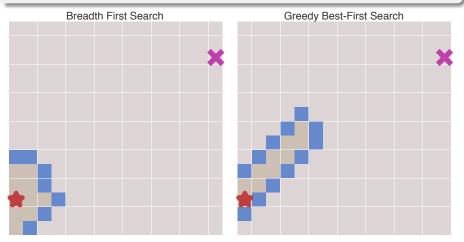
O vértice rosa é a origem e o vértice roxo o destino. Vértices amarelos possuem alto valor de estimativa e vértices cinza possuem baixo valor de estimativa de custo para chegar ao destino.



O vértice rosa é a origem e o vértice roxo o destino. No caso com obstáculo, o *Best-First Search* é mais rápido, mas não possui corretude.

Animação

Ver animações Greedy Best-First Search.



Princípio

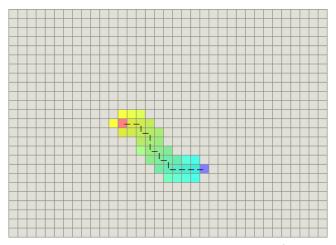
O algoritmo A^* utiliza uma função conhecimento-mais-heurística f(v) para estimar o custo do caminho mais curto entre origem e destino que passa pelo vértice v.

A função possui dois componentes, sendo definida da seguinte maneira:

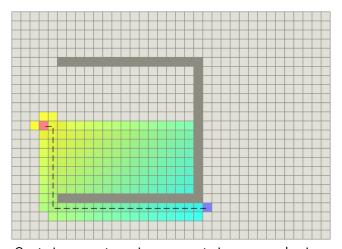
$$f(v) = g(v) + h(v)$$

Em que g(v) representa o custo exato do caminho entre o vértice inicial e qualquer vértice v e h(v) representa uma estimativa heurística do custo do caminho entre o vértice v e o vértice de destino.

O algoritmo explora o grafo considerando sempre o vértice de menor $f(\boldsymbol{v}).$



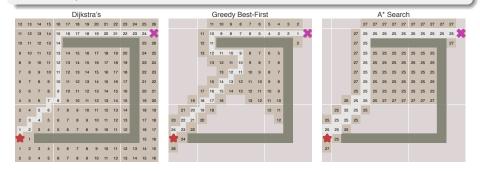
O vértice rosa é a origem e o vértice roxo o destino. No caso simples, o A^{\ast} é tão rápido quanto o Best-First Search.



O vértice rosa é a origem e o vértice roxo o destino. No caso com obstáculos, o A^{st} determina um caminho tão bom quanto o algoritmo de Dijkstra.

Animação

Ver animações A^* Search.



Considerações sobre a Estimativa Heurística

Algumas considerações sobre h(v):

- Em um caso extremo, se h(v) = 0, então apenas g(v) guiará o algoritmo, tornando-o equivalente ao algoritmo de Dijkstra;
- Se h(v) é sempre menor ou igual ao custo do caminho mais curto entre v e o destino, então o algoritmo A^* garantidamente encontrará o caminho mais curto denominamos h(v) admissível;
- Puanto menor o valor de h(v) (para todo v), mais vértices serão expandidos pelo A^* , tornando-o mais lento.

Considerações sobre a Estimativa Heurística (continuado)

- Se h(v) é exatamente igual ao custo do caminho mais curto entre v e o destino, então o A^* expandirá somente o caminho mais curto, se tornando muito rápido;
- Se h(v) em algum momento for maior que o custo do caminho mais curto entre v e o destino, então não há garantia de que o caminho mais curto será encontrado. Porém, será rápido;
- Em outro caso extremo, se h(v) é muito maior do que g(v), então apenas h(v) guiará o algoritmo, tornando-o equivalente ao Best-First Search.

Terminologia

- F: conjunto dos vértices fechados (já examinados);
- A: conjunto dos vértices abertos (ainda não examinados);
- ightharpoonup f(v): função de custo do vértice v;
- ightharpoonup g(v): distância da origem até o vértice v;
- ightharpoonup g'(v): distância da origem até o vértice v, usando um vértice intermediário;
- $\blacktriangleright h(v)$: estimativa heurística do custo do caminho do vértice v até o vértice de destino;
- ightharpoonup N(v): conjunto de vértices adjacentes ao vértice v;
- $ightharpoonup d_{ij}$: distância entre os vértices i e j, de acordo com a matriz D;
- rot: vetor utilizado para reconstrução do caminho determinado pelo algoritmo.

```
Entrada: Grafo G = (V, E), vértices de origem e destino o, d, matriz de distâncias D
 1 F \leftarrow \emptyset:
2 A \leftarrow A \cup \{o\};
 3 Crie um vetor vazio rot:
4 q(o) \leftarrow 0;
5 f(o) \leftarrow g(o) + h(o);
 6 enquanto A \neq \emptyset faça
         atual \leftarrow i | f(i) < f(j) \ \forall j \in A;
         se atual = d então retorna rot:
       A \leftarrow A \setminus \{atual\}:
       F \leftarrow F \cup \{atual\};
10
         para cada vértice v \in N(atual) faça
11
                se v \in F então continue:
12
                q'(v) \leftarrow q(atual) + d_{atual} v;
13
                se v \notin A ou q'(v) < q(v) então
14
                     rot[v] \leftarrow atual;
15
                  | g(v) \leftarrow g'(v); 
 f(v) \leftarrow g(v) + 
16
                    f(v) \leftarrow g(v) + h(v);
se v \notin A então A \leftarrow A \cup \{v\};
17
18
                fim
19
20
          fim
21 fim
```

22 retorna ERRO;

Complexidade

A complexidade de tempo do A^{\ast} depende diretamente da função h(v) usada.

No pior caso, a quantidade de vértices explorados é exponencial no tamanho do menor caminho.

Porém, o algoritmo possui complexidade de tempo polinomial se $|h(v)-h^*(v)| \leq O(\log\,h^*(v))$, em que $h^*(v)$ é a heurística perfeita.

Em outras palavras, o algoritmo possui complexidade de tempo polinomial se o erro de h(v) não crescer mais rapidamente do que o logaritmo da heurística perfeita.

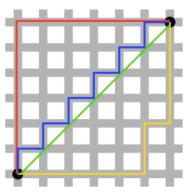
Heurísticas

Mapas em Grade

Para mapas em grade, existem estimativas heurísticas adotadas amplamente:

- Em grades quadradas, que permitem movimentos em 4 direções, usamos a distância Manhattan;
- Em grades quadradas, que permitem movimentos em 8 direções, usamos a distância Chebyshev (ou distância Diagonal);
- Em grades quadradas, que permitem movimentos em todas as direções, usamos a distância Euclidiana (que permitem movimentos fora da grade);
- Em grades hexagonais, que permitem movimentos em 6 direções, usamos a distância Manhattan adaptada para grades hexagonais.

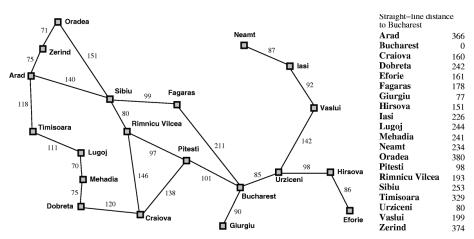
Manhattan vs. Euclidiana



Distância Manhattan (vermelho, azul e amarelo) e distância Euclidiana (verde).

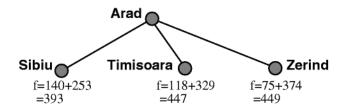


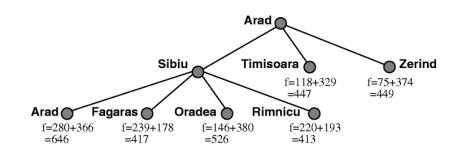
Mapa das cidades da Romênia, um exemplo clássico para demonstração do algoritmo $A^{st}.$

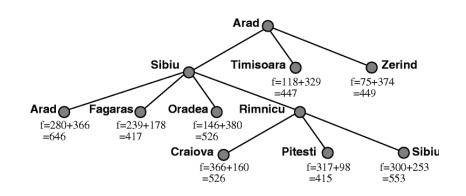


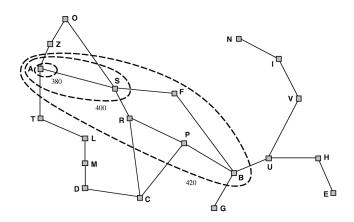
Vamos executar o algoritmo A^* para determinar o caminho mais curto entre as cidades de Arad e Bucharest, utilizando como heurística a distância em linha reta, que nunca superestima a distância real.











A função f(v) deve ser monotonicamente crescente ao longo do caminho. Vértices internos à área contornada possuem f(v) menor ou igual aos vértices externos. Nos contornos, $f=380,\,f=400$ e f=420.

Dúvidas?



